

Insight

Recuperação de créditos na crise econômica



Marco Varga Collector Analyst | marco.varga@eulerhermes.com

De acordo com os economistas da Serasa Experian, o aprofundamento da recessão da economia brasileira e a alta do dólar e dos juros prejudicam a solvência das empresas.

Foi registrado um aumento do número de pedidos de recuperação judicial de 41,6% de janeiro a agosto de 2015 sobre o mesmo período do ano anterior.

Recentemente, a agência de classificação de riscos Standard & Poor's rebaixou a nota soberana de longo prazo em moeda estrangeira do Brasil de "BBB" para "BB+", o que deverá contribuir para o aprofundamento da crise, aumentando a dificuldade da maioria das grandes, médias e pequenas empresas em cobrar e receber o que seus clientes lhes devem.

Diante disso, o Seguro de Crédito, por meio de uma análise imparcial do risco, tem como uma de suas finalidades antecipar tais eventos, validando a cobertura das empre-

sas de melhor qualidade, bem como reduzindo ou excluindo a das mais vulneráveis.

A gestão de cobrança pela Euler Hermes – mercado local e externo – assume um papel de suma importância no Seguro de Crédito, agregando valor. Ela tem como objetivo principal recuperar os créditos em sua totalidade, por meio de formalização de acordo na esfera amigável, em comparação aos processos litigiosos, morosos e complexos.

Tendo em vista o aumento da insolvência das empresas e da sinistralidade, registramos aumento de aproximadamente 135% na recuperação de créditos de janeiro a agosto de 2015 sobre o mesmo período do ano anterior.

A Euler Hermes trabalha sempre no sentido de preservar as relações comerciais entre as partes envolvidas, em busca de uma solução para os clientes de seus segurados.

Hábitos saudáveis no *food service*: tendência?

Renata Silva Credit Analyst | renata.silva@eulerhermes.com

A cadeia de valor do *food service*, nos últimos 6 anos, cresce acima do canal do varejo alimentar e dobra em termos de valor. Movimentando, em 2014, BRL 132,5Bn (+ 13,6%YoY), ela é finalizada pelos consumidores que precisam se alimentar fora de casa. Crescendo a passos largos em meio à turbulência econômica que acarreta preços inflacionados e retração do consumo, mantém posto de destaque como o segmento de mais rápido crescimento no setor de alimentos, que teve o menor crescimento desde 2006, com uma expansão de apenas 10,2% em 2014.

Estima-se que, aproximadamente, um terço do orçamento ou 38% do consumo de alimentos é direcionado para o *food service*, e muitos se enganam ao relacionar o mesmo com o lazer, pois a concentração de consumo está em torno de 70% nos dias de semana, sendo o almoço a principal refeição, seguido pelo lanche da tarde.

Apesar de ser tendência mundial, no Brasil, este mercado ainda jovem (11% dos estabelecimentos possuem menos de 1 ano de atividade e 41%, até 4 anos) possui escassez de informações e indicadores para mensurar performance e registrar perspectivas, porém não é necessário se aprofundar no tema para

descobrir oportunidades neste setor. É fácil perceber o aumento de hortifrúti, a expansão dos orgânicos e o aumento do espaço nas gôndolas para produtos naturais (ainda que embalados) devido ao forte impulso de priorizar o que proporciona benefício à saúde.

O setor registra dois movimentos, tendência de alta no faturamento de alimentos frescos e naturais embalados (por exemplo sucos, cereais matinais, derivados de soja e frutas secas), assim como a alteração da concentração dos mesmos na composição dos industrializados, como no caso da exigência por lei do aumento do néctar nos sucos engarrafados e na redução do sal.

Concluimos que não ocorrerão mudanças radicais na característica do consumo atual, porém, a tendência por hábitos saudáveis permanecerá movimentando o mercado doméstico brasileiro positivamente, influenciando desde a produção no campo até a conquista da indústria por novos mercados mediante substituições ou reduções de ingredientes. Este novo hábito pode ser sinônimo de oportunidade para aqueles que se estruturarem, principalmente para as indústrias, uma vez que 85% dos alimentos consumidos no Brasil passam por algum tipo de industrialização.



Nova estrutura de atendimento Euler Hermes Brasil

A partir de setembro de 2015, nossos segurados e corretores passam a ser beneficiados pela nova estrutura de atendimento pós-venda, denominada **ASD (Advisory & Solution Department)**, seguindo os padrões internacionais do Grupo Euler Hermes. Entre os principais benefícios do ASD, destacamos:

- triagem para melhor direcionamento das demandas de Risco, Sinistros, Comerciais, Cobrança e Financeiro;
- orientação sobre o uso dos sistemas da Euler Hermes, como o Eolis;
- 85% de demandas resolvidas no mesmo dia;
- registro, monitoramento, revisão e melhoria contínua dos processos e interações dos segurados e corretores com a equipe ASD durante o período de vigência da apólice;
- melhora na satisfação de nossos clientes com nossos serviços.

A assistência personalizada do ASD pode ser acionada tanto pelo telefone **(11) 3065-4000** como pelo e-mail ehbr.asd@eulerhermes.com

Vandressa Cristina Gomes Legal and Claims | vandressa.gomes@eulerhermes.com

Foi revogada a liminar que suspendia a Lei n. 15.659/2015, que regulamenta a exigência da comunicação de inadimplentes por via postal com Aviso de Recebimento (AR).

A referida Lei foi aprovada no início deste ano, com a finalidade de regulamentar a inclusão e a exclusão do nome de devedor nos sistemas de créditos, como, por exemplo Serasa e SPC.

A lei dispõe que os devedores devem ser notificados para que, no prazo de 15 dias, o débito seja liquidado, antes de serem negativados. Mesmo que o devedor se sinta lesado com a negativação, ele poderá interpor um recurso contra a entidade que fez a negativação.

A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) inter-

veio de várias maneiras para eliminar o custo que as instituições credoras teriam para se adequar às regras impostas.

Isso afetaria drasticamente a efetividade na recuperação do crédito, uma vez que, por meio de ações eletrônicas em grande escala, os procedimentos como e-mails, SMS ou gravações por telefone são mais ágeis, e o desembolso do aviso escrito dificultaria o fluxo das operações e daria margens a intermináveis contestações judiciais.

Entretanto, o devedor acaba ganhando alguma proteção, colocando fim às surpresas. O devedor só vai ter restrição de crédito se for notificado antes, mas, para os credores, o custo será mais alto e o fluxo, mais moroso.

Aumenta a busca pela mitigação de riscos

Adriana Mendes Silva Commercial Underwriter Analyst | adriana.silva@eulerhermes.com
Rosana Costa Silva Broker Manager | rosana.silva@eulerhermes.com

O cenário econômico e a nova matriz fiscal imposta pelo governo apresentam grandes desafios. Uma das consequências destes novos desafios é a maior restrição na concessão de crédito por parte dos bancos.

Muitas empresas apostaram na manutenção e ou crescimento do volume de vendas em 2015, no entanto, a perspectiva do Produto Interno Bruto (PIB) para este ano é de menos 2,55% e a inflação esperada é de 9,28%, segundo dados do Boletim Focus. Assim, o que presenciamos não é o crescimento do volume de vendas, como estava previsto pelas empresas, mas, sim, pátios vazios e aumento da capacidade ociosa nas empresas. O alerta é que o mercado financeiro está utilizando a inteligência de mercado para identificar oportunidades, permanecendo mais retraído ao realizar investimentos e atuando de maneira mais seletiva na composição de suas carteiras. O aumento do chamado risco-país e a ameaça de um novo *downgrade* na classificação do Brasil pelas agências de *rating* só reforçam este ciclo. De fato, a maior parte dos bancos tem caixa disponível e busca agressivamente realizar novas operações que rentabilizem este capital.

Olhando para as empresas, o cenário exige cautela, e os empresários devem buscar alternativas que possibilitem aproveitar as oportunidades que surgem na crise. Realizar ações de revisão das carteiras buscando

utilizar a capacidade ociosa para diluir os custos fixos é uma estratégia muito interessante para permanecer competitivo e enfrentar os próximos meses. Esteja atento às oportunidades e às necessidades dos clientes. Mesmo novos pedidos, que, anteriormente ou à primeira vista, pareciam ruins, podem ajudá-lo a comprar sua rentabilidade, já que devemos considerar a utilização da capacidade ociosa ao implementá-los.

No mercado bancário notamos maior circulação de produtos que possibilitam a mitigação dos riscos, em carteiras de recebíveis, que, aliados ao produto de Seguro de Crédito com sua *expertise* em analisar e monitorar constantemente o risco dos ativos envolvidos, fazem com que os produtos bancários se tornem ainda mais atrativos. Sempre existem recursos que devem ser acessados para garantir maior rentabilidade e aproveitar as oportunidades geradas pela crise.



Que tal fazer uma pausa e usar sua criatividade?

De bem
com a Vida

Paula Paschoal Human Resources | paula.paschoal@eulerhermes.com

Fabiola Simonetti Despozeto Commercial Underwriter Analyst | fabiola.despozeto@eulerhermes.com

A trajetória das empresas tem enfrentado diversas mudanças em decorrência dos cenários econômico, político e social. Vivemos tempos difíceis, em que as dificuldades de lidar com as pressões do dia a dia – como problemas financeiros, questões familiares, violência urbana, problemas no trânsito, mau relacionamento com colegas de trabalho ou chefes etc. – possibilitam o aparecimento do estresse.

Em vez de reagir ao estresse e a inúmeras pressões, devemos aprender a simplificar, a focar no que é essencial; e esse pode ser um antídoto para a crise. Por exemplo, você fica estressado e parece que tudo dá errado? As chaves somem, você esquece sua carteira, esquece o dia do seu rodízio, você esbarra em tudo, esquece de entregar um relatório importantíssimo ao chefe. O estresse, enfim, prejudica a produtividade e a criatividade, e o resultado é que não conseguimos pensar.



Por meio desta reflexão percebemos que está na hora de mudar a atitude crítica para construirmos mudanças que favoreçam nossas qualidades e atitudes. Nos tempos difíceis e das crises é que ficamos mais fortes, e nossas qualidades e comportamentos se tornam tão importantes quanto nossas competências técnicas.

Que tal fazer uma pausa e usar sua criatividade para inovar? Que tal ser um incentivador de mudanças? Que tal buscar, também, algumas formas alternativas para lidar com isso?

Hoje, algumas das opções mais procuradas para combater o estresse são as terapias alternativas, como acupuntura, massagem, homeopatia, ioga, shiatsu, aromaterapia, música, reiki, fitoterapia e florais.

O determinante para mudar é a disposição e a vontade de fazer algo novo e sair da zona de conforto. Para combater os impactos causados pelo estresse precisamos transformar nosso “mindset”, entendendo que as nossas ações podem gerar uma saudável conexão de progresso.

Use sua criatividade e escolha uma das ações abaixo para driblar este momento.

Tipos de terapias alternativas

- **Acupuntura:** terapia oriental chinesa. Essa técnica ajuda a combater enxaqueca, cólica, fibromialgia, estresse e auxilia, até mesmo, no emagrecimento.
- **Shiatsu:** método terapêutico milenar que ajuda no controle da tensão pré-menstrual (TPM) e na prevenção de gripes e pneumonia.
- **Aromaterapia:** ramo da fitoterapia que utiliza óleos de plantas.
- **Reiki:** palavra japonesa que significa energia vital universal. O método reiki consiste em canalizar esta energia por meio da imposição das mãos.
- **Florais:** fazem parte de uma terapia eminentemente energética que busca harmonia entre a personalidade e a alma, o que temos de mais interno.
- **loga:** prática de meditação que associa o bem-estar mental ao condicionamento físico.
- **Fitoterapia:** emprego de plantas como medicação. Ela tem aplicações em diversos tipos de doenças, mas é muito importante ter cuidado na sua utilização.

Expediente

O jornal Insight é uma publicação gratuita da Euler Hermes Seguros de Crédito S.A. cujo conteúdo tem caráter meramente informativo. As informações fornecidas neste exemplar não implicam recomendação de uso nem garantia de sua aplicabilidade por parte da Euler Hermes Seguros de Crédito S.A.

Colaboradores Euler Hermes:

Adriana Silva, Fabiola Despozeto, Fernando Cirelli, Marco Varga, Paula Paschoal, Renata Silva, Rosana Silva, Sheila Saraiva e Vândressa Gomes

Projeto gráfico, textos e editoração:
Nexis Comunicação

Revisão:
Viviane Akemi Uemura

 **EULER HERMES**
Our knowledge serving your success

Euler Hermes Seguros de Crédito S.A.
Av. Paulista, 2421 - 3º andar - Jardim Paulista
CEP 01311-300 - São Paulo - SP
Tel.: (55 11) 3065-2260
www.eulerhermes.com.br

A company of  Allianz